

Objetivos e desenho e resultados esperados do PRMC. Na seqüência a bióloga Daniela Petenon, funcionária da CBRN e integrante do projeto, abordou o tema "PRMC: objetivos, desenho e resultado esperados" ocasião em que fez um amplo painel inicial sobre o PRMC e destacou de plano que o Banco Mundial foi o grande parceiro da CBRN/SMA.

Nesse sentido o PRMC foi idealizado em componentes, a saber: 1) políticas públicas; 2) apoio a restauração; 3) projetos demonstrativos; 4) capacitação e educação ambiental; 5) gestão e monitoramento e difusão.

Muitos parceiros participaram e contribuíram para o êxito do PRMC, dentre eles o Fehidro, CETESB, DAEE, ONGs, em especial as Universidades, Prefeituras, SAA-CATI.

Segundo a apresentadora Daniela Petenon o componente essencial e mais importante do projeto PRMC é o componente denominado "Projetos Demonstrativos".

Começou por lembrar que recuperar em massa mata ciliar não era um fim em si mesmo do projeto vez que o PRMC tem por objetivo mediante quinze projetos pilotos demonstrativos traduzir a experiência em subsídios para desenvolvimento de outros projetos de recuperação de mata ciliar que virão, já com base e fundamento no aprendizado vivenciado nos projetos pilotos.

Noticiou que cinco bacias hidrográficas ou UGRHs foram previamente selecionadas, dentre elas a do CBH-MOGI. Após esta seleção inicial de cinco bacias deu-se a discussão nas bases e inscrição de microbacias nas UGRHs e posterior eleição dos três projetos pilotos demonstrativos, considerando como critério relevante para escolha sobretudo o fato de já estar no programa micro bacias hidrográficas da SAA-CATI, a fim de fomentar sinergia entre programas. No CBH-MOGI foram selecionadas três microbacias, a saber em: Águas da Prata (Rio da Prata); Jaboticabal (Córrego Rico); e Socorro (Rio do Peixe). Vale lembrar que além do CIPREJIM, o Projeto Copaíba de Socorro foi uma das ONGs que participaram do PRMC com cessão de mudas e integração de seus membros às atividades de convencimento e adesão dos produtores rurais ao projeto, pois afinal as áreas de preservação permanente encontram-se sobretudo em terras particulares.



Foto: SMA/CBRN

Resultados imediatos do PRMC. Já

Dagoberto Meneghini integrante do projeto e da CBRN, coordenador do Componente 3 da PRMC, discorreu sobre "Arranjos para a restauração: experiência dos projetos demonstrativos" enfatizando, sobretudo que os quinze projetos pilotos demonstrativos propiciaram: mudança de técnicas, barateamento de custos, metodologia de checagem em campo do que foi plantado, atestar isto etc., adoção de novas técnicas, incorporação do saber popular, controle do gado e capim brachiaria, atuar não só como extensão rural, mas extensão rural e ambiental, inserção do tema: recuperação na agenda do município, associações, sindicatos rurais etc., não só recuperação mas manejo ambiental da propriedade.

Ações contínuas de registro e documentação dos projetos pilotos deram a tônica das ações do projeto que não tem por objeto plantio de massa, mas aprender com os projetos pilotos e a partir deles apontar novos caminhos.

Resultados: o mais destacado foi a abertura ao diálogo e convivência com produtores rurais, rompendo desconfianças mútuas tanto de produtores como dos demais atores do projeto, criando entre as pessoas um caldo de cultura, para recuperação formando e mantendo uma rede que deve "percolar" pela sociedade local esta nova postura de recuperação e manejo ambiental da propriedade, gerando fonte de trabalho e renda.

Evolução do tema recuperação de matas ciliares a partir do final da década de 80.

O coordenador da Coordenadoria Especial de Restauração de Áreas Degradadas, Luís Mauro Barbosa do Instituto de Botânica, falou sobre a "Contribuição para a ampliação da oferta de sementes e mudas: diagnóstico e perspectivas". Destacou que esta no Projeto desde o seu início. O IBot tem dados de 22 anos no que diz respeito à restauração, e fez um histórico a partir de 1989, destacando o pouco conhecimento de espécies e sucessão à época, e sequer sabíamos produzir mudas nativas...um grande gargalo. Seguiram-se outros exemplos históricos de eventos dentre eles em 2006 e Mogi Guaçu e 2007 em Espírito Santo do Pinhal, sempre com o objetivo de editar políticas públicas para área envolvendo parcerias com FAPESP (proteção dos recursos hídricos). Ao longo dos anos avaliou 98 áreas de plantios e chegou à conclusão que não havia variedade de mudas ou espécies, no máximo vinte, a maioria de pioneiras de ciclo forte e curto. E verificou muita mesmice de espécies independente do bioma ou ecossistema da região.

Órgãos que não falavam entre si etc. A partir desta análise estrutura enganada por si mesma e pensando que estava fazendo e financiando a coisa certa quando não estava surgem as resoluções SMA que buscam disciplinar a matéria (dentre elas a lista oficial de espécies nativas ameaçadas de extinção, orientações sobre mudas etc.). Os números

EXPEDIENTE

Informativo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu
Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos UGRi- 9
Rua XV de Novembro, 2448 - Centro
Pirassununga/SP - CEP 13.630-145
Fone: (19) 3561-3355 Ramal: 38

Correio Eletrônico: cbhmogi@terra.com.br

Mesa Diretora Biênio Março 2011 a Março 2013

Presidente: Luiz Cláudio Trincha
Prefeito Municipal de Santo Antônio do Jardim

Vice Presidente: Adriana Cavaliere Saís
UNIPINHAL

Secretário Executivo:
Marcus Vinicius Lopes da Silva
SMA-CETESB

Secretário Executivo Adjunto:
Amauri da Silva Moreira
SMA-CETESB

Tiragem: 800 exemplares
Distribuição Gratuita

Organização, edição gráfica e edição arte:
Valéria A. D. Andrade (19) 35613355 R-38
SMA/CEA/CBH-MOGI
Impressão: **Gráfica Boralli (19) 3561-3101**

projetados entre a área degradada (1,3 milhão de hectares apenas de APP com 30 m) de e o número de mudas que necessitávamos (cerca de 2,6 milhões de mudas) demandava em 1989 duzentos anos de trabalho para zerar no ritmo em que nos encontrávamos!! Hoje (em 2011) reduzimos isto para 63 anos!!! Os números e pesquisa em detalhes encontram-se todos no sítio do Instituto de Botânica.

A íntegra das palestras do evento de encerramento do PRMC encontram-se disponíveis no sítio da CBRN (www.ambiente.sp.gov.br/mataciliar 11 3133-3039).

Marcus Vinicius Lopes da Silva
Secretário Executivo do CBH-MOGI



Informativo

Bacia do Mogi

Informativo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu

Março/Abril de 2011

ELEITOS E EMPOSSADOS EM JABOTICABAL NOVOS MEMBROS DO ÓRGÃO PLENÁRIO, CÂMARAS TÉCNICAS E MESA DIRETORA, BIÊNIO MARÇO DE 2011 A MARÇO DE 2013



Foto: Maycon Martelli/Jornal ACONTECE

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu em cumprimento à deliberação e edital de convocação nº 111/2010, realizou em 18 de março de 2011, no salão de eventos do belíssimo Clube de Campo Dr. Lafranchi, em Jaboticabal, sua 45ª reunião ordinária plenária, ocasião em que tomaram posse: os oitenta e quatro membros titulares e suplentes, com direito a voz e voto, que integram o Órgão Plenário de caráter consultivo, normativo e deliberativo; os membros das sete câmaras técnicas do comitê; todos regularmente eleitos nas três reuniões preparatórias da plenária eleitoral pelas entidades da sociedade civil, órgãos do estado e municípios que representam; bem como foi eleita a nova Mesa Diretora formada pelo Presidente e Prefeito de Santo Antônio Jardim Luiz Cláudio Trincha, pela Vice Presidente e representante da UNIPINHAL Profª Adriana Cavaleiri Saís, e pelos representantes da SMA-CETESB que integram a Secretaria Executiva Marcus Vinicius Lopes da Silva e Amauri da Silva Moreira.



Foto: Maycon Martelli/Jornal ACONTECE

A 45ª reunião, que fez parte das comemorações da IX Semana da Água, foi concorridíssima e contou com a presença marcante de muitos representantes de entidades da Sociedade Civil, inúmeros Prefeitos (as), Vice Prefeitos (as), Vereadores, Presidentes de Câmaras, Secretários Municipais, Diretores, Superintendentes, assessores de diversos órgãos do estado e município, imprensa, e muitos outros convidados. Todos recebidos festivamente pelo Prefeito Anfitrião José Carlos Hóri que se despedia após quatro anos exercendo a Presidência do CBH-MOGI e que recebeu quadro diploma homenageando-o pelo profícuo período de sua gestão. Hóri agradeceu a maciça presença de seus colegas prefeitos (as) e dos segmentos da sociedade civil e órgãos do estado, afirmou que este era momento ímpar em sua gestão e emendou dizendo que se despedia da presidência, mas que continuaria colaborando com o novo presidente eleito, sobretudo com a discussão da constituição da nova agência reguladora dos serviços de saneamento básico e nos representando no CBH-GRANDE. Enfatizou que aprendeu muito e quer continuar aprendendo e servindo o colegiado nestas novas tarefas.



Foto: Maycon Martelli/Jornal ACONTECE

Nova Mesa Diretora se manifesta. Em seu discurso de posse o recém eleito Presidente Luiz Cláudio Trincha disse que assumia a presidência com muita alegria e responsabilidade, e aproveitou para agradecer aos demais Presidentes que o antecederam e que nestes quinze anos ajudaram a construir a história vitoriosa do Mogi. Trincha agradeceu em especial ao ex Presidente José Carlos Hóri que segundo ele fez um magnífico trabalho à frente do colegiado e com quem espera continuar

contando. Agradeceu a todos os segmentos sua eleição à presidência e reafirmou que conta com a colaboração dos membros do comitê e da mesa diretora que com ele assume aos quais saudou nominalmente. De sua vez a Profª Drª Adriana Cavaliere Saís, da UNIPINHAL, agradeceu sua reeleição, e destacou o papel de controle social, e efetivo exercício da integração, descentralização e participação pela sociedade civil, e reiterou seu compromisso de continuar colaborando tecnicamente com o comitê, a exemplo do que já fizera no biênio anterior.

Já Marcus Vinicius em conjunto com Amauri da Silva Moreira, enquanto representantes da SMA-CETESB na Secretaria Executiva do CBH-MOGI, alinhavaram os temas que entenderão dominarão o biênio que se inicia, com especial destaque para continuidade dos próximos passos da cobrança estadual, discussão do Plano Nacional e Estadual de Recursos Hídricos 2012-2015; elaboração dos relatórios de situação dos recursos hídricos 2011 e 2012 de forma participativa, já pensando no próximo plano diretor de bacia 2012-2015; continuação da formação da comissão provisória e elaboração do regimento do CBH-GRANDE; e, agora acompanhamento da elaboração dos Planos de Saneamento Básico Municipal dos 43 municípios da UGRHI 9, objetivando a consolidação deste com o Plano de Saneamento Básico Estadual, e também com os atuais Plano Estadual de Recursos Hídricos e Plano Diretor da Bacia do Mogi 2008-2011, "amarrando todas as pontas", em suma integrando-os e consolidando-os, permitindo um "desenho" mais próximo das nossas necessidades e realidade, facilitando sobre maneira a elaboração do plano de investimento do próximo plano diretor da bacia do Mogi 2012-2015.

Pauta da 45ª reunião plenária. Na pauta da 45ª reunião destaque para o lançamento e inclusão dos 43 municípios do comitê no "Plano Saneamento Básico Municipal" pelo Secretário de Estado de Saneamento e Recursos Hídricos Deputado Estadual



Edson Giriboni (veja matéria especial nesta edição).

Destaque ainda para a apresentação, discussão e votação de sete deliberações: cinco homologando a eleição dos representantes escolhidos para formarem as câmaras técnicas do CBH-MOGI; uma indicando a Mesa Diretora como representante oficial do comitê nos mais diversos fóruns e eventos estaduais e nacionais, sem prejuízo da participação dos demais membros do colegiado; e, outra, de



Foto: Maycon Martelli/Jornal ACONTECE

grande importância para os tomadores de recursos do Fehidro - Fundo Estadual de Recursos Hídricos, vez que disciplina os critérios de pontuação dos empreendimentos, prazos e formas de julgamento dos pedidos de recursos do Fehidro, no exercício de 2011.



Foto: Maycon Martelli/Jornal ACONTECE

Primeiros homenageados em comemoração prévia aos 15 anos de existência do CBH-MOGI. Como pré abertura às comemorações pelos 15 anos de existência do CBH-MOGI, fundado em 4

de junho de 1996, foram homenageados com quadro diploma pelos relevantes trabalhos prestados ao comitê e sociedade paulista, pelo testemunho de dedicação pessoal, e exemplo para as gerações presentes e futuras os senhores: a) José Nazareno Oazi, assessor técnico do SAECIL de Leme; b) Jair da Silva Bernardes, sócio benemérito e membro ouvidor da ASSEMAE Regional São Paulo (Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento); c) Aparecido "Pelão" Hojaij, funcionário do SAAEJ de Jaboticabal, membro fundador deste comitê e Coordenador da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento CTGP, atual Diretor Presidente da ASSEMAE Regional São Paulo, recém eleito em Assembléia realizada dia 16 de março de 2011 em Penápolis; e d) Oswaldo Cabral de Vasconcellos Júnior, funcionário da SABESP de São João da Boa Vista e membro da CTGP desde 2001.

Marcus Vinicius Lopes da Silva
Secretário Executivo do CBH-MOGI

SECRETÁRIO EDSON GIRIBONI LANÇA E ANUNCIA INCLUSÃO DOS 43 MUNICÍPIOS DO CBH-MOGI NO PROGRAMA DE APOIO TÉCNICO À ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DURANTE 45ª REUNIÃO EM JABOTICABAL

O Secretário de Estado de Saneamento e Recursos Hídricos Deputado Estadual Edson Giriboni, lançou e anunciou durante a 45ª reunião plenária ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu UGRHI 9 a inclusão dos 43 municípios integrantes do comitê no "Programa de Apoio Técnico à Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico" - PMS, coordenado pela Coordenadoria de Saneamento da Secretaria Estadual de Saneamento e Recursos Hídricos - SSRH, investimento da ordem de 6,8 milhões de reais e que vai beneficiar 1,5 milhão de habitantes da bacia hidrográfica. Este importante documento é instrumento de planejamento e gestão, e visa apontar os principais problemas relacionados a quatro aspectos do saneamento básico: abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, limpeza pública e disposição dos resíduos sólidos, e drenagem urbana (obras anti-enchente etc.) apontando as soluções técnicas mais viáveis e principais fontes de recursos, conforme exigência da Lei nº 11.445 sob pena de não mais receberem recursos financeiros para obras de saneamento básico da União e outras fontes caso não apresentem o plano até 31 de dezembro de 2013.

Um grande presente em comemoração à IX Semana da Água e Dia Mundial da Água. Sem dúvida a inclusão no PMS foi recebida por todos os integrantes do CBH-MOGI como uma grande conquista para

toda unidade de gerenciamento de recursos hídricos, em comemoração ao Dia Mundial da Água e da IX Semana da Água do CBH-MOGI, e que com isto disporá deste instrumento de planejamento e gestão para fazer frente às inúmeras demandas por estudos técnicos, projetos de engenharia, obras, e empreendimentos diversos já previstos em seu atual plano diretor de bacia e que por certo surgirão das novas discussões.

Secretário Edson Giriboni lança o PMS e anuncia inclusão de todos 43 municípios do CBH-MOGI. O Secretário Edson Giriboni destacou a presença maciça dos chefes dos executivos municipais, o que revela a importância do CBH-MOGI para os mesmos e deste fórum de planejamento e gestão participativa para toda a comunidade da bacia. Saudou a todos em nome do governador e destacou o papel dos municípios na questão do saneamento básico, pois é aí que as coisas acontecem. Ao Estado cabe toda a retaguarda e apoio. Nesse sentido insere-se o PMS que ora lança neste comitê.

Destacou que em suas viagens pelo Estado tem sido testemunha da grande preocupação com água, sobretudo nas bacias deficitárias onde os conflitos já se avizinham como no RMGSP, Vale do Paraíba.

Noticiou que em São Paulo temos grandes cidades com zero de tratamento de

esgotos e que isto não pode continuar, pois São Paulo deve marchar rumo ao tratamento e servir de exemplo "cem por cento em tudo" para o Brasil (nas questões de tratamento de água, coleta e tratamento de esgotos, tratamento e destinação final de resíduos sólidos, e medidas de drenagem urbana). E enfatizou que devemos transformar o estado de São Paulo num modelo de gestão de recursos hídricos para todo Brasil com a participação de todos os atores, colocando desde já toda a equipe à disposição. Segundo Giriboni a "Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos é parceira nesta tarefa!"



Foto: Maycon Martelli/Jornal ACONTECE

Neste contexto o Secretário Edson Giriboni anunciou que tinha grande satisfação em lançar nesta 45ª reunião do CBH-MOGI o PMS que incluiu os 43 municípios da UGRHI 9.

Para Edson Giriboni este é um

apoio importante, fundamental do governo do estado aos municípios desta importante bacia hidrográfica, pois se trata de atendimento a mandamento legal para que os municípios não fiquem inadimplentes a partir de 1º de janeiro de 2014.

Como ex Vice Prefeito conclamou a todos os chefes de executivos da bacia que não percam esta oportunidade, pois sabe a dificuldade do dia a dia das Prefeituras Municipais, e tem certeza de que o PMS ajudará em muito os municípios conveniados.

Destacou que a adesão ao PMS é muito simples e imediata após apresentação de documentos já detalhados por sua assessoria. Noticiou que cada município indicará representantes de seus quadros locais que formarão o GEL - Grupo Executivo de Acompanhamento Local do PMS, que será o grupo interlocutor com o Estado e empresa contratada para elaboração do produto. E no caso específico do CBH-MOGI, pontuou, o Gel fará ainda contato com o grupo de acompanhamento denominado "GAEXP-consolidação dos planos" do Mogi, que procurará subsidiar na consolidação e articulação dos diversos planos municipal e estadual tanto de saneamento como de recursos hídricos.

Edson Giriboni enfatizou, mais uma vez, que este é um relevante instrumento de gestão e planejamento dos municípios e da bacia como um todo,

oferecido em parceria pelo e com o Estado, à disposição dos municípios. Nesse passo conclamou todos ao trabalho!

Coordenadora de Saneamento detalha o PMS. De sua vez a Coordenadora da Coordenadoria de Saneamento da SSRH Sra. Marisa de Oliveira Guimarães apresentou em detalhes o programa PMS (a palestra encontra-se na íntegra no sítio www.sigrh.sp.gov.br). A Coordenadora noticiou que até setembro de 2011 espera iniciar os trabalhos, e que irá conversar com cada município e examinar caso a caso, como por exemplo, o fato de alguns municípios que já iniciaram a elaboração ou já fizeram seus planos de saneamento básico, buscando, nestes casos, formas de adesão ao plano regional ou estadual de saneamento básico, consolidando-os.



Foto: Maycon Martelli/Jornal ACONTECE

CBH-MOGI agradece Secretário Edson Giriboni inclusão no PMS. Ao final do

MEMBROS DO CBH-MOGI PARTICIPAM DO ENCERRAMENTO DO PROJETO PRMC PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES

Membros do CBH-MOGI participaram dia 28 e 29 de março de 2011, no Anfiteatro Augusto Ruschi do prédio sede da SMA-CETESB, bairro de Pinheiros, na Capital Paulista, do encerramento oficial do Programa de Recuperação de Matas Ciliares - PRMC, financiado pelo Banco Mundial e coordenado pela CBRN - Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, que deverá prosseguir em nova fase e outro programa de recuperação como já adiantou a área técnica. Presentes o Secretário Executivo do CBH-MOGI, o Coordenador e a Secretária Executiva do CIPREJIM Consórcio Intermunicipal de Preservação da Bacia do Rio Jaguari Mirim, e o representante do Rotary Internacional, entidades com assento de membro titular no Órgão Plenário, parceiros do PRMC nestes cinco anos de desenvolvimento do projeto, além inúmeros parceiros representantes de universidades e institutos de pesquisa, organizações governamentais, órgãos do Estado, e auditores do Banco Mundial, todos integrados aos diversos componentes ou subprojetos que compõem o

PRMC, e que dividiram suas experiências, vivências e conhecimentos adquiridos com o plenário.



Foto: SMA/CBRN

Abertura do evento. A Coordenadora da CBRN Helena Carrascosa e gestora do Projeto de Recuperação de Matas Ciliares - PRMC abriu o evento dizendo que hoje é um dia muito especial, é um marco, e não se trata de encerramento definitivo do PRMC, mas apenas de uma fase necessária a todo projeto que tem começo, meio e fim. Neste passo comparou este evento a uma formatura, que encerra um processo de muito estudo, vivências de experiências e aprendizado iniciando ao mesmo tempo

lançamento do Programa PMS e da 45ª reunião plenária coube ao Prefeito Anfitrião de Jaboticabal José Carlos Hóri, em nome de todos membros do CBH-MOGI, dizer que "hoje nesta 45ª reunião plenária todos ganhamos um presente importantíssimo do governo do estado para a gestão da bacia por intermédio do Secretário Edson Giriboni."

E José Carlos Hori foi mais além e fez questão de destacar o zelo e carinho pessoal demonstrado pelo Secretário Edson Giriboni que pacientemente ouviu e atendeu pessoalmente, um a um, todos os Prefeitos (as), vice Prefeitos (as) e representantes municipais, despachando diretamente com os mesmos, não deixando esta tarefa para sua assessoria, mas chamando-a para si, pois conhece como ex vice Prefeito e parlamentar as dificuldades das Prefeituras Municipais, e emendou: "como isto faz falta no mundo político senhor Secretário! Isto faz toda a diferença e só demonstra sua grandiosidade", encerrando suas palavras de agradecimento seguidas de muitas palmas do plenário.

Marcus Vinicius Lopes da Silva
Secretário Executivo do CBH-MOGI

para o formando novas fases, pois este deve seguir avante, gerando novos produtos e conhecimentos. Igualmente o PRMC que deverá prosseguir com nova roupagem.

Fechada proposta de parceria para discutir e fomentar o tema no CBH-MOGI. Durante o evento o Secretário Executivo do CBH-MOGI em contato com a Coordenadora da CBRN Helena Carrascosa e representante do Banco Mundial Stefano Pagiola (que também está à frente do Programa Pagamento por Serviços Ambientais) solicitou uma primeira reunião de trabalho com membros do comitê para reproduzir o conhecimento aqui apresentado no CBH-MOGI, possivelmente em Oficina Técnica que será especialmente planejada e desenhada, para discussão específica sobre como efetivar ou concretizar empreendimentos referente aos programas de "recuperação de matas ciliares"; "pagamento por serviços ambientais" e "produtor de água" com recursos do Fehidro e da cobrança pelo uso da água que se avizinha, considerando que estes temas dominarão o início deste século e integram a agenda 21.